

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTA GROSSA
CNPJ Nº 80.238.926/0001-59

Av. Dr. Francisco Búrzio, 774 - Ponta Grossa - Paraná

Inscrição ANS 419.338

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 65.516 de 30/04/70 - D.O.U. de 30/04/1970

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO - ENCERRADO EM 31/12/2019

	2019	2018
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	39.946.103,59	25.450.321,38
Disponível	3.508.322,20	106.360,49
Realizável	36.437.781,39	25.343.960,89
Aplicações Financeiras	7.758.117,26	1.177.153,04
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	841.244,32	781.980,03
Aplicações Livres	6.916.872,94	395.173,01
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7.194.061,26	3.716.381,09
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	7.194.061,26	3.716.381,09
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados OPS	19.451.180,89	18.581.488,34
Bens e Títulos a Receber	2.015.938,96	1.826.864,15
Despesas Antecipadas	18.483,02	42.074,27
ATIVO NÃO CIRCULANTE	26.866.403,98	28.059.943,69
Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Imobilizado	26.866.403,98	28.059.943,69
Imóveis de Uso Próprio	14.391.996,16	14.525.019,78
Imobilizado de Uso Próprio	6.905.055,72	7.464.491,37
Imobilizações em Curso	105.636,70	48.580,00
Outras Imobilizações	5.463.715,40	6.021.852,54
Intangível	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	66.812.507,57	53.510.265,07





SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTA GROSSA

CNPJ Nº 80.238.926/0001-59

Av. Dr. Francisco Búrzio, 774 - Ponta Grossa - Paraná

Inscrição ANS 419.338

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 65.516 de 30/04/70 - D.O.U. de 30/04/1970

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO - ENCERRADO EM 31/12/2019

	2019	2018
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	41.725.340,11	38.341.694,82
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	11.372.340,25	8.893.906,74
Provisões de Prêmios / Contraprestações	837.127,09	23.422,80
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	50.371,50	0,00
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	11.098,51	0,00
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest. de Ser. Assist.	5.337.247,47	4.907.962,87
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	4.206.479,29	3.951.739,13
Outras Provisões Técnicas	930.016,39	10.781,94
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	8.528,97	10.009,71
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	6.522,84	10.009,71
Comercialização sobre Operações	2.006,13	0,00
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. com OPS	5.336.535,45	6.048.421,32
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	4.970.180,63	4.262.733,06
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	6.538.917,20	5.969.567,03
Débitos Diversos	13.498.837,61	13.157.056,96
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	30.450.877,94	18.719.810,77
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	24.987.162,54	12.697.958,23
Débitos Diversos	5.463.715,40	6.021.852,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL	(5.363.710,48)	(3.551.240,52)
Capital Social / Patrimônio Social	2.900.957,40	2.900.957,40
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	(8.264.667,88)	(6.452.197,92)
TOTAL DO PASSIVO	66.812.507,57	53.510.265,07



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTA GROSSA

CNPJ Nº 80.238.926/0001-59

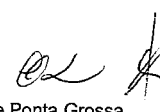
Av. Dr. Francisco Burzio, 774 - Ponta Grossa - Paraná

Inscrição ANS 419.338

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 65.516 de 30/04/70 - D.O.U. de 30/04/1970

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - ENCERRADO EM 31/12/2019

	2019	2018
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	47.237.060,91	43.347.134,98
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	47.237.060,91	43.347.134,98
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	47.237.060,91	43.347.134,98
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(41.513.901,33)	(39.822.867,49)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(41.259.161,17)	(39.721.054,87)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(254.740,16)	(101.812,62)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	5.723.159,58	3.524.267,49
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.605,57	750,00
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	101.289.434,54	97.429.765,46
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	50.645.774,82	48.704.167,97
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)	37.331.598,36	36.307.951,13
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios	(14.678,44)	(22.048,19)
Outras Receitas Operacionais	13.326.739,80	12.439.694,55
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(181.277,70)	(536.826,59)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(2.457,18)	(3.009,35)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(178.820,52)	(533.817,24)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	(103.263.649,49)	(98.750.327,70)
RESULTADO BRUTO	3.569.272,50	1.667.628,66
Despesas de Comercialização	(126.564,95)	(32.027,41)
Despesas Administrativas	(1.345.490,77)	(1.143.595,20)
Resultado Financeiro Líquido	(4.719.122,60)	(3.185.641,30)
Receitas Financeiras	874.168,87	795.060,61
Despesas Financeiras	(5.593.291,47)	(3.980.701,91)
Resultado Patrimonial	809.435,86	767.196,07
Receitas Patrimoniais	809.435,86	767.196,07
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(1.812.469,96)	(1.926.439,18)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.812.469,96)	(1.926.439,18)






SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTA GROSSA

CNPJ Nº 80.238.926/0001-59

Av. Dr. Francisco Burzlo, 774 - Ponta Grossa - Paraná

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 65.516 de 30/04/70 - D.O.U. de 30/04/1970

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

A T I V O		P A S S I V O			
CIRCULANTE	2019	2018	CIRCULANTE	2019	2018
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.266.439,46	1.283.513,53	Provisões Técnicas de Oper. Assist. Médico-Hospitalar	11.372.340,25	8.893.906,74
Caixa	47.068,12	44.644,00	Déb. Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde Operadora	5.314.445,88	5.909.194,41
Banco C/Movimento - Recursos sem Restrição	3.461.254,08	61.716,49	Fornecedores Diversos	9.202.203,19	8.811.413,90
Banco C/Movimento - Recursos com Restrição	7.727.657,93	970.420,84	Emprést. Bancários e Financiamentos	6.538.917,20	5.969.567,03
Aplicações Financeiras - Recursos Sem Restrição	29.834,54	148.334,62	Obrigações com Funcionários	4.254.130,77	4.335.178,10
Aplicações Financeiras - Recursos Com Restrição	624,79	58.397,58	Obrigações Sociais	4.021.208,56	3.463.607,14
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	26.921.598,93	22.582.143,91	Obrigações Tributárias	948.972,07	799.125,92
Créditos a Receber	7.526.223,72	3.927.629,81	Outras Obrigações	43.287,65	11.366,96
Creditos de Operações com Plano Assistencia à Saúde	1.710.549,75	1.715.828,59	Recursos de Convênios em Execução	29.834,54	148.334,62
Creditos de Operações Não Relac. c/ Plano Assist. a Saúde	18.430.422,24	17.802.475,57	TOTAL DO CIRCULANTE	41.725.340,11	36.341.694,82
Convênios a Receber	(745.596,78)	(863.790,06)	NÃO CIRCULANTE		
(-) Prov. Dev. Duvidosos	1.739.582,18	1.542.589,67	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	24.987.162,54	12.697.958,23
Outros Valores a Receber	18.483,02	42.074,27	Empréstimos e Financiamentos	-	-
Estoques	39.946.103,59	25.450.321,38	Provisão para Contingências	-	-
Despesas do Exercício Seguinte	26.866.403,98	28.059.943,69	Receitas Antecipadas	5.463.715,40	6.021.852,54
TOTAL DO CIRCULANTE	66.812.507,57	53.510.265,07	Subvenções a Realizar	30.450.877,94	18.719.810,77
NÃO CIRCULANTE			TOTAL NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	26.866.403,98	28.059.943,69	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Bens Sem Restrição	43.643.178,32	42.255.677,53	Patrimônio Social	2.900.957,40	2.900.957,40
Bens Com Restrição	8.324.367,45	8.073.068,73	Lucros e Prejuízos Acumulados	(6.452.197,92)	(4.525.758,74)
(-) Depreciação Acumulada	(25.206.778,49)	(22.317.382,57)	Déficit do Exercício	(1.812.469,96)	(1.926.439,18)
Imobilizações em Andamento	105.636,70	48.580,00	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.363.710,48)	(3.551.240,52)
TOTAL NÃO CIRCULANTE	26.866.403,98	28.059.943,69	TOTAL PASSIVO+PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.812.507,57	53.510.265,07
TOTAL DO ATIVO	66.812.507,57	53.510.265,07			

(Handwritten signatures and initials)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	
	2019	2018	
RECEITA BRUTA			
Contraprestações Efetivas de Oper. de Assistência a Saúde	47.059.845,96	43.240.565,44	1. Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais:
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	47.238.666,48	43.347.884,98	Resultado do Exercício
Variação das Provisões Técnicas	(178.820,52)	(107.319,54)	Ajustes para Reconciliar o Resultado do Exercício
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos	41.513.901,33	39.822.867,49	Baixa de Bens do Ativo Imobilizado
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	45.145.493,99	43.392.391,89	Depreciação/Amortização
Recuperação de Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	-	-	Créditos Operacionais a Receber Plano e Saúde
Outras Recuperações/Ressarc./Deduções de Eventos/Sinistros	(3.886.332,82)	(3.671.337,02)	Créditos de Operações Não relac.c./Plano Assist.a Saúde
Variação da Provisão de Eventos	254.740,16	101.812,62	PCLD
Outras Receitas Operacionais de Plano de Assistência à Saúde	-	-	Créditos a Receber
Resultado das Operações com Planos Assist à Saúde	5.545.944,63	3.417.897,95	Clientes a Receber
Outras Receitas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c./Pl. de Saúde	101.496.743,65	98.370.736,81	Estoques
Receitas Operacionais	88.525.109,21	85.648.104,67	Despesas do Exercício Seguinte
Doações de Órgãos Públicos	-	-	Provisões Técnicas de Oper. Assist. Médico-Hospitalar
Receitas C./Doações	425.154,44	189.409,40	Déb. Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c./Planos Saúde Operadora
Subvenções P./Investimentos	809.435,86	767.196,07	Fornecedores
Subvenções P./Custeio	-	-	Débitos a Pagar
Receitas C./Imãos	16.710,00	12.990,00	Provisão para Contingências
Isenções Sociais Usufruidas	11.720.334,14	11.753.036,67	Subvenções Sociais
TOTAL DAS RECEITAS	107.042.688,28	101.788.434,76	(=) Caixa Gerado pelas Operações
Gratuidades	(600.684,67)	(448.544,27)	2. Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos:
Deduções, Glosas e Abatimentos	(562.414,47)	(658.033,76)	Baixa de Investimentos
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	105.879.589,14	100.681.856,73	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado
Custo dos Serviços Prestados	(81.770.342,06)	(77.316.230,40)	(=) Caixa Gerado pelos Investimentos
TOTAL DEDUÇÕES DA RECEITA	24.109.247,08	23.365.626,33	3. Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos:
Despesas Gerais e Administrativas	(10.646.801,52)	(10.837.646,02)	Empréstimos de Curto Prazo
Receitas Financeiras	874.168,87	795.060,61	Empréstimos de Longo Prazo
Despesas Financeiras	(5.593.291,47)	(3.980.701,91)	(=) Caixa Gerado pelos Financiamentos
Receitas Eventuais	1.164.541,22	484.258,48	Aumento/Redução Líquida das Disponibilidades
Isenções Sociais Usufruidas	(11.720.334,14)	(11.753.036,67)	Disponibilidades no Início do Exercício
TOTAL	(25.921.717,04)	(25.292.065,51)	Disponibilidades no Final do Exercício
Déficit do Exercício	(1.812.469,96)	(1.926.439,18)	

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Contas	Patrimônio Social	Prejuízos Acumulados	Déficit do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2017	2.900.957,40	-	(4.525.758,74)	(1.624.801,34)
Prejuízos Acumulados	-	(4.525.758,74)	4.525.758,74	-
Déficit do Exercício	-	-	(1.926.439,18)	(1.926.439,18)
Saldo em 31/12/2018	2.900.957,40	(4.525.758,74)	(1.926.439,18)	(3.551.240,52)
Prejuízos Acumulados	-	(1.926.439,18)	1.926.439,18	-
Déficit do Exercício	-	-	(1.812.469,96)	(1.812.469,96)
Saldo em 31/12/2019	2.900.957,40	(6.452.197,92)	(1.812.469,96)	(5.363.710,48)
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2019

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, constituída em 08/12/1912, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, em caráter filantrópico e beneficente, que tem por finalidade principal a assistência à saúde. A entidade aplica seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, bem como, não distribui resultados, dividendos bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, sob nenhuma forma e, não percebem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. Encontra-se registrado no Cartório Privativo de Registro Civil de Pessoas Jurídicas sob n.º 314 Livro A-1 em 28/11/94, representada atualmente por seu provedor Flavio Carlos Kaiber, eleito pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 08/12/2018, tomando posse em 25/02/2019 para o triênio 2019/2021.

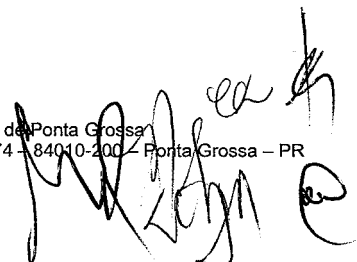
A Entidade é Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS como entidade de fins filantrópicos.

NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa, depósitos à vista em conta bancária e aplicações financeiras, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata dia até a data do balanço sendo que estas aplicações são realizadas em instituições financeiras de reconhecida solidez.

b) Contas a receber de clientes – As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e enviado às Operadoras de Planos de Saúde, aos gestores do SUS e de contas particulares ainda não recebidas.

c) Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa – EPCLD – Esta estimativa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização

dos créditos e foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade, levando-se em consideração a inadimplência ocorrida nos últimos quatro anos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

d) Estoques – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço.

e) Imobilizado – Os ativos imobilizados são registrados: (a) pelo custo de aquisição ou construção. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa quando incorrido.

f) Depreciação do Imobilizado – A depreciação está calculada sobre os valores de aquisição pelo método linear e de acordo com as taxas estabelecidas na legislação vigente, consideradas adequadas pela administração.

g) Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. As provisões de férias e encargos foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações envolvendo essas provisões poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas.

h) Financiamentos e Parcelamentos - Os financiamentos bancários e os parcelamentos de tributos estão apresentados pelo principal acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

i) Receitas e Despesas – As receitas e despesas foram reconhecidas de acordo com o regime de competência, exceto as receitas de doações e subvenções que são reconhecidas de acordo com a realização das despesas a elas vinculadas. As receitas da Entidade foram aplicadas integralmente em território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Foi reconhecida como receita a isenção tributária e como despesa o valor do benefício tributário referente à cota patronal do INSS e da COFINS, obtido pelo direito de possuir o Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social.

j) Apuração do resultado – O resultado foi apurado segundo o regime de competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato, valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

k) Ativo e Passivo Circulante – Os ativos e passivos de até 360 dias estão demonstrados no circulante.

l) Obrigações Trabalhistas – As obrigações trabalhistas, sociais e tributárias foram registradas de acordo com o quadro de funcionários, as provisões e os encargos delas decorrentes, estando os referidos encargos registrados pelo valor histórico.

m) Contas a Pagar a Fornecedores – Os valores a pagar à fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e estão sujeitas a juros, e estão incluídos os valores negociados com os fornecedores através de termos de confissão de dívida.

n) Contas a Pagar de Honorários Médicos – Os valores a pagar referentes a honorários médicos são obrigações geradas a partir de atendimentos de médicos a pacientes internados e ambulatoriais.

o) Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC – Foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/09 e também com a Resolução do CFC Nº 1.296/10 (Demonstração dos Fluxos de Caixa), sendo utilizado o método de fluxo de caixa direto.



NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
CAIXA	47.068,12	44.644,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO	3.461.254,08	61.716,49
BANCOS CONTA VINCULADAS E APLICAÇÕES	7.758.117,26	1.177.153,04
TOTAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.266.439,46	1.283.513,53

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

Clientes	2019	2018
Total	18.468.304,50	17.838.700,80

NOTA 5 – ESTIMATIVA DE PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – EPCLD

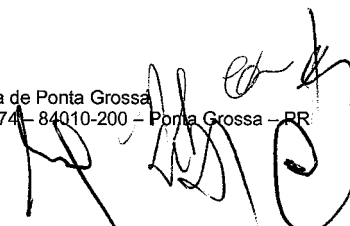
Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas dos seus recebíveis.

DESCRIÇÃO	2019	2018
(-) Provisão para Devedores	413.434,32	652.541,34

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques foram avaliados pelo custo médio, e a composição dos estoques é a seguinte:

Descrição	2019	2018
Medicamentos - E	690.163,69	527.668,76
Materiais Hospital - E	524.591,16	513.031,73
Materiais de Expediente - E	81.132,70	87.464,72
Materiais de Manutenção e Conservação - E	116.655,69	123.172,04
Nutrição - E	19.168,19	20.723,04
Materiais e Medicamentos CDI - E	55.591,88	35.724,07
Materiais de Limpeza e Higiene - E	42.740,48	35.873,19
Uniformes e Epis - E	18.348,57	9.969,60
Oxigênio - Gases Medicinais - E	18.452,59	44.224,44
Material de Uso e Consumo - E	45.956,19	33.186,27
Materiais de Laboratório - E	103.040,83	94.447,74
Orteses e Proteses - E	23.740,21	17.104,07
TOTAIS ESTOQUE	1.739.582,18	1.542.589,67

NOTA 7 – IMOBILIZADO

As imobilizações estão registradas pelo custo de aquisição ou construção. Os valores representados contabilmente não superam aos de mercado, por realização ou uso. A depreciação está calculada sobre os valores de aquisição pelo método linear e de acordo com as taxas estabelecidas na legislação, consideradas adequadas pela administração.

DESCRIÇÃO	2018	ADICÕES	BAIXAS	Transferências	Depreciação	2019
EDIFICAÇÕES	20.336.986,08	660.954,83	0,00	39.005,54	0,00	21.036.946,45
TERRENOS	673.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	673.000,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	4.172.868,85	93.847,18	(1.864,56)	78891,58	0,00	4.343.743,05
MÁQUINAS E EQUIP.	5.689.654,01	177.864,05	(930,00)	19.800,00	0,00	5.886.388,06
APARELHOS DE MEDICINA.	8.757.640,27	18.545,00	(303.167,00)	0,00	0,00	8.473.018,27
INSTR DE MEDICINA E CIR	382.637,63	125.875,13	0,00	0,00	0,00	508.512,76
EQUIPAMENTOS INFORM	1.988.115,49	425.481,64	(12.934,33)	66.131,73	0,00	2.466.794,53
VEÍCULOS	254.775,20	0,00	0,00	0,00	0,00	254.775,20
(-) Dep de Edificações	(6.484.966,30)	0,00	1.096,54	0,00	(834.080,53)	(7.317.950,29)
(-) Dep de Maq e Equip	(4.291.310,22)	0,00	930,00	0,00	(318.563,50)	(4.608.943,72)
(-) Dep de Ap de Medicina	(5.197.147,04)	0,00	297.342,00	0,00	(626.826,81)	(5.526.631,85)
(-) Dep de Instr de Med	(290.246,32)	0,00	0,00	0,00	(25.765,31)	(316.011,63)
(-) Dep de Sist de Informática	(1.612.426,73)	0,00	12.919,32	0,00	(211.422,60)	(1.810.930,01)
(-) Dep de Móveis e Utensílios	(2.209.100,25)	0,00	1.749,36	0,00	(350.281,53)	(2.557.632,42)
(-) Dep de Veículos	(180.969,52)	0,00	0,00	0,00	(27.057,00)	(208.026,52)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS SUB	217.292,00	0,00	0,00	0,00	0,00	217.292,00
MÁQUINAS E EQUIP SUB	3.769.858,24	0,00	0,00	0,00	0,00	3.769.858,24
APARELHOS DE MEDICINA SUB	4.085.918,49	0,00	0,00	0,00	0,00	4.085.918,49
EDIFICAÇÕES SUBVENÇÃO	0,00	18.904,96	(1.096,54)	233.490,30	0,00	251.298,72
(-) Dep de Maq e Equip. Sub	(556.858,06)	0,00	0,00	0,00	(376.985,64)	(933.843,70)
(-) Dep de Ap de Medicina Sub	(1.371.268,15)	0,00	0,00	0,00	(408.591,48)	(1.779.859,63)
(-) Dep de Móveis e Uten. Sub	(123.089,98)	0,00	0,00	0,00	(21.728,40)	(144.818,38)
(-) Dep de Edificações. Sub	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.130,34)	(2.130,34)
EDIFICAÇÕES EM ANDAMENTO	48.580,00	458.096,89	0,00	(437.319,15)	0,00	69.357,74
CONSORCIO EM ANDAMENTO	0	36.278,96	0,00	0,00	0,00	36.278,96
TOTAL	28.059.943,69	2.015.848,64	(5.955,21)	0,00	(3.203.433,14)	26.866.403,98

NOTA 8 – FORNECEDORES

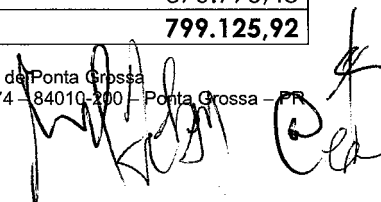
Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2019	2018
FORNECEDORES	9.202.203,19	8.811.413,90

NOTA 9 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2019	2018
IRRF a Recolher	149.084,60	110.329,62
IRRF a Recolher Pessoa	35.247,56	66.070,87
IRRF a Recolher Pessoa	159.087,22	120.356,26
ISS a Recolher	45.259,80	131.372,74
CSSLL/PIS/COFINS a	560.292,89	370.996,43
TOTAL OBRIGAÇÕES FISCAIS	948.972,07	799.125,92

NOTA 10 – DÉBITOS COM FUNCIONÁRIOS

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

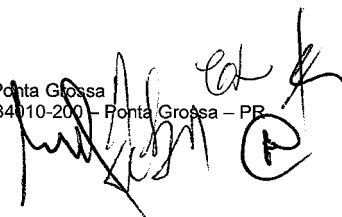
DESCRIÇÃO	2019	2018
Bazar Grupo	784,00	902,00
Bolsistas e Estagiários	1.284,00	-
Ordenados e Salários	1.301.816,46	1.395.575,00
Provisão de Férias	2.658.029,06	2.620.290,17
Rescisões a Pagar	6.172,20	4.915,37
Sindicatos a Recolher	30.967,41	34.401,82
Pensão Alimentícia	1.137,63	909,48
Cantina Desconto	27.716,90	28.063,90
Santander- Empréstimo	181.670,81	250.120,36
Bradesco- Empréstimo Funcionários	44.552,30	-
TOTAL	4.254.130,77	4.335.178,10

NOTA 11 – EMPRESTIMOS

BANCO	Nº PARC	JUROS	2019	2018
BRDE	96	2,5%AA+TJLP	1.751.005,84	2.303.955,04
BNDES	59	2,00%am	0,00	338.983,20
BRADESCO	13	1,04%am	0,00	87.839,85
BRADESCO	36	1,04%am	0,00	1.000.000,00
BRADESCO	3	1,04%am	0,00	600.000,00
BRADESCO	48	1,07%am	7.275.076,95	8.280.080,49
BRADESCO	1	1,04%am	0,00	95.916,35
BRADESCO	48	0,99%am	3.002.615,00	0,00
BRADESCO	10	0,98%am	802.615,00	0,00
BRADESCO	36	0,99%am	1.000.000,00	0,00
ITAÚ	60	1,30%am	701.645,19	1.046.258,50
SANTANDER	60	1,38%am	0,00	1.342.836,43
SANTANDER	48	1,79%am	0,00	13.420,37
SANTANDER	60	1,38%am	0,00	2.267.221,14
SANTANDER	72	0,87%am	15.000.000,00	0,00
SICREDI	1	1,07%am	0,00	416.001,00
FOMENTO	58	0,15%am	1.942.105,24	0,00
UNIPRIME	60	0,49%am	13.025,34	20.702,94
UNIPRIME	60	0,49%am	37.991,18	57.240,02
UNIPRIME	1	0,49%am	0,00	797.069,93

NOTA 12 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade responde a algumas reclamações trabalhistas e ações judiciais cíveis. Com base na opinião de sua assessoria jurídica, fundamentada nas circunstâncias específicas de cada ação ou impugnação, a entidade, se valendo do que dispõe a NBC TG 25, aprovada pela resolução CFC nº 1.180/2009, não havia processos em andamento com risco de perda provável, desta forma, não foi constituída provisão em 31/12/2019. Ainda de acordo com a mesma opinião, as causas avaliadas com possíveis perdas, foram estimadas no valor de R\$ 3.582.481,24.

NOTA 13 – ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS.

Conforme o artigo 29 da Lei 12.101/09 Entidade Beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91:

CONTRIBUIÇÕES	2019	2018
20% s/ folha e autônomos	5.569.893,44	5.713.149,17
2% RAT/SAT	497.465,16	497.226,37
5,8% Terceiros	1.440.055,71	1.396.838,59
Contribuição da Seguridade Social (COFINS)	4.212.919,83	4.145.822,54
TOTAL	11.720.334,14	11.753.036,67

NOTA 14 - OFERTA DOS SERVIÇOS PARA O ANO DE 2019

No ano de 2019 foram ofertados ao SUS Sistema Único de Saúde, o total de 167 leitos, pertencentes ao Hospital. Durante o exercício de 2019, a quantidade de internações prestadas através do convênio corresponde em média a 70,17% de paciente dia e a quantidade de procedimentos prestados corresponde em média 86,17% de atendimentos a pacientes, conforme demonstra quadro abaixo:

	2019		2018	
	Quant.	%	Quant.	%
Pacientes/Dia				
Nro. Pacientes/Dia SUS	26.613	70,17%	25.364	63,28%
Nro. Pacientes/Dia Não SUS	11.315		14.717	
Total Pacientes/Dia	37.928		40.081	
Atendimentos Ambulatoriais				
SUS	201.815	55,69%	185.130	56,24%
Não SUS	160.591		144.054	
Total de Atendimentos Ambulatoriais	329.184		329.184	
Atenção a:				
I - atenção obstétrica e neonatal;	S	1,5%	S	1,5%
II - atenção oncológica;	S	1,5%	S	1,5%
III - atenção às urgências e emergências;	S	1,5%	S	1,5%
IV - atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas	N	0,0%	N	0,0%
V - hospitais de ensino.	S	1,5%	S	1,5%
Total		6,0%		6,0%
Atendimento SUS				
Nro. Pacientes/Dia SUS		70,17%		63,28%
Atendimento Ambulatoriais SUS		10,0%		10,0%
Atenção		6,0%		6,0%
Total % Atendimento SUS		86,17%		79,28%

NOTA 15 – COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, em valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.



NOTA 16 – PLANO DE SAÚDE

A entidade possui um Plano de Saúde Próprio que é comercializado com o nome fantasia "Santa Casa Saúde" e está devidamente estruturado de acordo com a Lei número 9.656, de 03 de junho de 1998, e alterações posteriores e está registrado na ANS - Agência Nacional da Saúde Suplementar sob número 41933-8.

NOTA 17 – APLICAÇÕES VINCULADAS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS

DESCRIÇÃO	2019	2018
OPS Banco Santander PEONA 132072-1	841.244,32	781.980,03

Os valores das provisões técnicas estão no fundo Santander FI – Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar – ANS-RF, mantida pela entidade, junto ao Banco Santander S/A, para garantir as exigências da Agência Nacional de Saúde Complementar – ANS.

A Entidade deverá complementar sua aplicação vinculada no valor de R\$3.376.333,48, objetivando garantir as Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde (PEONA), conforme demonstramos a seguir:

DESCRIÇÃO	2019	2018
PEONA integral registrada no Passivo Circulante	4.206.479,29	3.951.739,13
Provisão p/Eventos a liquidar SUS	11.098,51	0,00
Total do Valor a estar aplicada em Ativos Garantidores	4.217.577,80	3.951.739,13
Total Aplicado no Fundo Santander FI	841.244,32	781.980,10
Diferença a complementar da Aplicação	3.376.333,48	3.169.759,10
% de Insuficiência na Constituição	80,05%	80,21%

A Entidade já está avaliando recursos/ações para complementação do valor a ser aplicado.

NOTA 18 – DA INCORPORAÇÃO DO RESULTADO

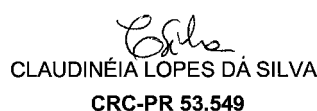
A Entidade não incorporou o resultado de 2018 para que o Patrimônio Social não ficasse a descoberto, isso porque a Agência Nacional de Saúde Suplementar, não aceita Patrimônio Social Negativo.

NOTA 19 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Entidade apresenta capital circulante líquido negativo e prejuízos nos últimos quatro anos. As Demonstrações Contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da Entidade. Para solucionar esta situação a Entidade já fez seu planejamento/orçamento estratégico, visando a adequação do das Receitas x Despesas.



FLAVIO KAIBER
PROVEDOR



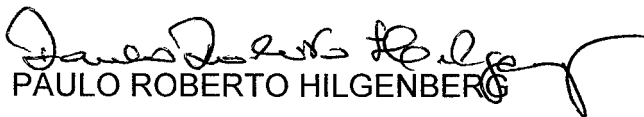
CLAUDINÉIA LOPES DA SILVA
CRC-PR 53.549



PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. O Conselho Fiscal, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.
2. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer da Auditoria Independente, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação dos referidos documentos.
3. Ainda, com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal recomenda a incorporação do déficit do exercício ao Patrimônio Social, conforme prevê o Art. 45 do Estatuto Social.

Ponta Grossa, 20 de fevereiro de 2020.


PAULO ROBERTO HILGENBERG


WALTER GODOY


LUIZ ALBERTO MOTTI





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**A Diretoria da
Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa
Ponta Grossa – PR**

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião com ressalva

Da incorporação do resultado do exercício de 2018

A Entidade não incorporou o resultado do exercício de 2018, no valor de R\$6.452.197,92, na conta de Patrimônio Social para que esta não ficasse com saldo negativo, contrariando o que determina a NBC-ITG 2002(R1) - item 15, que diz que o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para Nota 17 às demonstrações contábeis, que indica que os valores das provisões técnicas estão no fundo Santander FI – Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar – ANS-RF, mantida pela entidade junto ao Banco Santander S/A, para garantir as exigências da Agência Nacional de Saúde Complementar – ANS. A Entidade deverá



complementar sua aplicação vinculada no valor de R\$3.376.333,48, objetivando garantir as Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde (PEONA).

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 19 às demonstrações contábeis, que indica que a Entidade apresenta capital circulante líquido negativo, prejuízos nos últimos quatro anos e Patrimônio Líquido Negativo. As Demonstrações Contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da Entidade. Para solucionar esta situação a Entidade já fez seu planejamento/orçamento estratégico, visando a adequação do superávit das Receitas x Despesas, principalmente na OPS. A estimativa da Administração é de que o Patrimônio Líquido – PL negativo seja revertido em 2020. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Declaramos que não existem assuntos a serem reportados como principais assuntos de auditoria.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinadas, conforme parecer, que não conteve qualquer modificação, emitido em 08/02/2019.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, cuja apresentação não é requerida pela legislação brasileira para as entidades sem fins lucrativos. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de



conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não



detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



Porto Alegre, 27 de janeiro de 2020.

SCHIMITT AUDITORES SS
KELLY CRISTINA LOPES SCHIMITT
CRCRS-2.589 CRCRS 042677/O-1 S-PR



Declaração de Independência

A Diretoria da

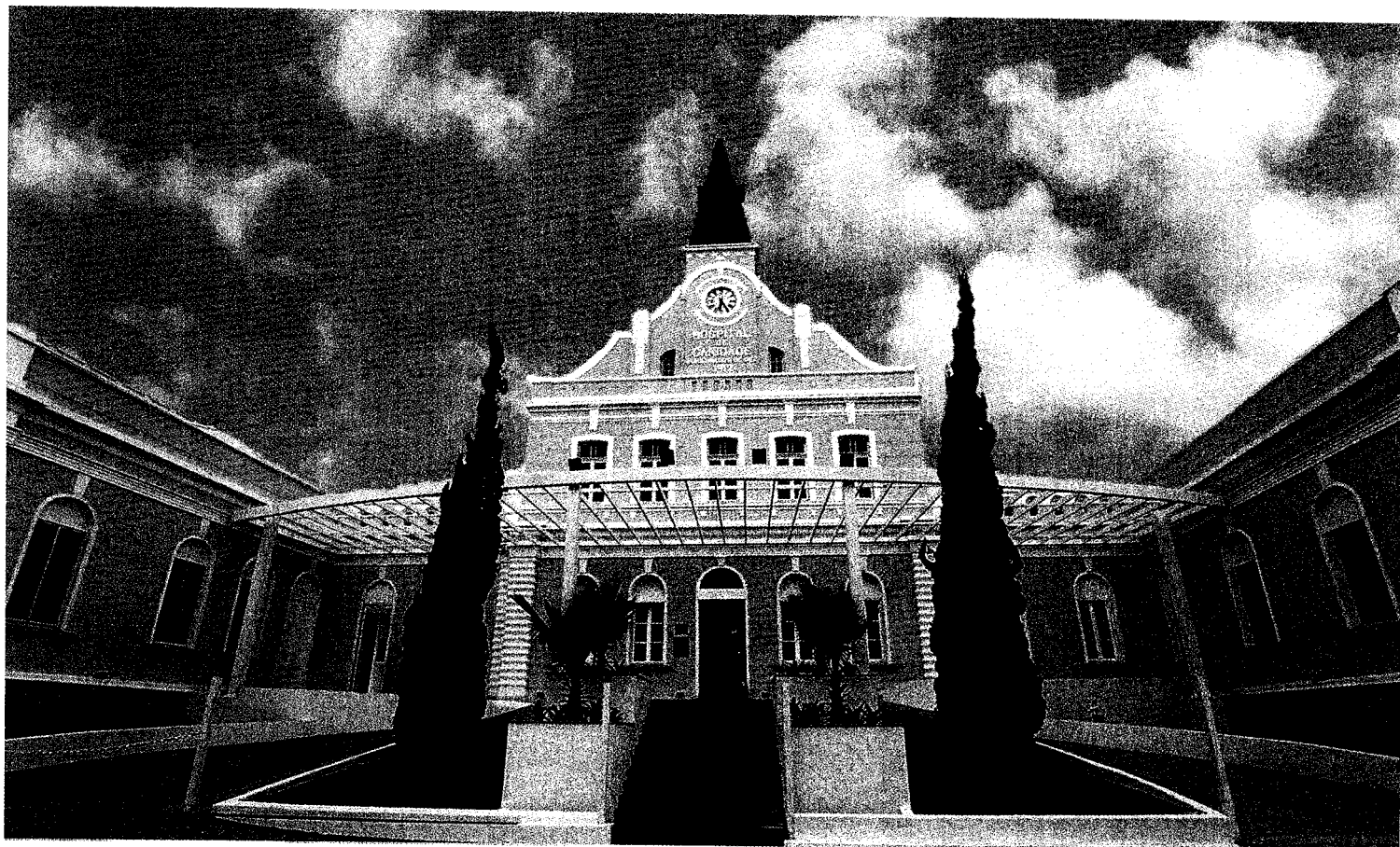
Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Porto Alegre, 27 de janeiro de 2020

Em conexão com nossos trabalhos de Auditoria Externa relacionados à emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, declaramos que a Schmitt Auditores S/S é independente em relação à Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa e não houve conflito de interesse no processo de verificação de dados relativos às informações de acordo com as regras do Auditor Independente e do Código de Ética da Profissão.

**SCHIMITT AUDITORES S/S
KELLY CRISTINA LOPES SCHIMITT
CRC/RS-2.589 - CRC/RS-42.677/O-1**

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PONTA GROSSA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Conteúdo

1. INTRODUÇÃO	2
2. DIRETORIA:	3
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES:	4
4. GESTÃO:	5
5. ESTRUTURA ASSISTENCIAL	5
5.1. CORPO CLÍNICO	5
5.2. CAPACIDADE INSTALADA.....	6
5.3 RECURSOS HUMANOS	6
6. DESEMPENHO HOSPITALAR	7
7. PROGRAMAS, EVENTOS E TREINAMENTOS:	10
7.1 PROGRAMA AMPLIANDO HORIZONTES:	10
7.2 PROGRAMA ANIVERSARIANTES:	11
7.3 SEMANA DA ENFERMAGEM E SIPAT:	11
7.4 DIA MUNDIAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS:	11
7.5 OUTUBRO ROSA:	12
7.6 NOVEMBRO AZUL:	12
7.7 SANTA CASA É NATAL:	12
8. COMISSÕES:	13
9. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	13
10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	15
10.1. PROVIDORIA E ADMINISTRAÇÃO	15
10.2 PLANO DIRETOR	16
10.3 INVESTIMENTOS E MELHORIAS:	17
10.4 ENSINO - RESIDÊNCIA MÉDICA	18
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19



1. INTRODUÇÃO

“A Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa”, fundada em 31 de julho de 1907 e inaugurada em 08 de dezembro de 1.912, reconhecida de utilidade pública pelos Órgãos competentes da União, de Assistência médico-hospitalar, vem por meio deste Relatório, apresentar às Autoridades Constituídas, Coletividade e Colaboradores, as atividades e serviços prestados durante o exercício de 2019.

A Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, com sede em Ponta Grossa – PR, a Av. Dr. Francisco Búrzio, 774 – Centro, está inscrita no CNPJ sob n.º 80.238.926/0001-59, no CNAS sob n.º 003.895-38 e possui o Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos n.º 47.801/64.

Encontra-se localizada em pólo central da Região dos Campos Gerais, prestando serviços aos pacientes que dela necessitam, sempre com alto grau de resolutividade, sendo o principal complexo médico hospitalar dos Campos Gerais.

Participa da Rede de Referência do Estado para atendimento de Gestantes de Alto Risco, bem como realiza procedimentos de alta complexidade tais como: Cirurgias Cardíacas, Cirurgia Vascular, Oncologia, Quimioterapia, Radioterapia, Hemodiálise e Nutrição Enteral.

Em 2013 foi formalizada através da publicação da Portaria IM/MEC/MS Nº 233 de 14 de fevereiro de 2013, a Certificação como Hospital de Ensino.

Dedica a maior parte de seus leitos a pacientes SUS, garantindo a sua atuação na área social e de atendimento universalizado.

A Provedoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo, eleitos pela Assembléia Geral, desenvolvem atividades na condição de gratuidade, sem qualquer remuneração ou vantagem direta ou indireta, legitimando a Santa Casa como Entidade Filantrópica.

A Instituição, que é centenária, tem como missão proporcionar ações de saúde de forma humanizada e auto-sustentável, com excelência e conhecimento atual, para o bem-estar da comunidade. E, desta forma tem sido pioneira em diversos serviços, buscando sempre a inovação, a qualidade da assistência e a ampliação do conhecimento técnico-científico, com o intuito de preservar a vida e a saúde.

2. DIRETORIA:

A Provedoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo foram empossados em 25 de fevereiro de 2019, com mandato até fevereiro de 2022, estando assim constituídos:

Provedor: Flávio Kaiber

Vice-Provedor: Otto Santos da Cunha

1º Secretário: Elton Cunha Doná

2º Secretário: Cezar Alberto Finger

1º Tesoureiro: Gessi Jame Moreira

2º Tesoureiro: Emílio Raimundo Ziepermann

Vogal: Douglas Fanchin Taques Fonseca

Vogal: João Mário Varassin

Vogal: Juarez Antonio Carvalho

Vogal: Antonio Moro Neto

Vogal: Cláudio Roberto de Barros Junior

Conselho Fiscal:

Conselheiro: Paulo Roberto Hilgenberg

Conselheiro: Alvaro Luiz Scheffer

Conselheiro: Ozires Alberti

Suplente: Gilson Renato Wiecheteck

Suplente: Walter Godoy

Suplente: Luiz Alberto Motti

Diretoria Executiva:

Flávio Carlos Kaiber

Diretoria Clínica:

Dr. Miguel Henrique Schuinski

Diretoria Técnica:

Dr. Rogério Santos Clemente

3. MISSÃO, VISÃO e VALORES:

MISSÃO

Proporcionar ações em saúde de forma humanizada e autossustentável, com excelência e conhecimento atual, para o bem-estar da comunidade.



VISÃO

Ser reconhecido como Hospital de Excelência em suas áreas de atuação, bem como, consolidar-se como Hospital Ensino.



VALORES

Memória
Institucional
Ética
Transparência
Respeito
Resolutividade
Segurança
Credibilidade

Comprometimento
Inovação e
Pioneirismo
Idealismo
Excelência
Profissional
Dinamismo
Responsabilidade
Ambiental



4. GESTÃO:

Busca pela Qualidade Total, ou seja, pela satisfação de todos os envolvidos nos processos. Para isto, medir e controlar é indispensável.

→ **Cliente/Paciente** ⇌ **Financeiro** ⇌ **Qualidade** ⇌ **Atendimento**
⇌ **Recursos Humanos** ⇌ **Segurança** ⇌ **Programas, Comissões, Comitês e Equipes** são a base para melhorar continuamente os **Resultados**.

5. ESTRUTURA ASSISTENCIAL

5.1. CORPO CLÍNICO

O Corpo Clínico da Santa Casa conta hoje com 335 (trezentos e trinta e cinco) profissionais nas seguintes especialidades:

Anatomia Patológica	Ecocardiografia	Nefrologia	Pneumologia
Análise clínicas	Endocrinologia	Neurocirurgia	Proctologia
Anestesiologia	Endoscopia Digestiva	Neurologia	Psicologia Clínica
Cardiologia	Fisioterapia	Neurologia Pediátrica	Psiquiatria
Cirurgia Cardiovascular	Fonoaudiologia	Oftalmologia	Radiologia
Cirurgia Plástica	Gastroenterologia	Oncologia	Radioterapia
Cirurgia Vascular	Geriatria	Oncologia Ginecológica	Reumatologia
Cirurgia Buco Maxilo Facial	Gerontologia	Ortopedia	Urologia
Clínica Cirúrgica	Ginecologia e Obstetrícia	Otorrinolaringologia	-
Clínica Médica	Hemodinâmica	Pediatria	-
Dermatologia	Infecto-Bacteriologia	Pediatria Cirúrgica	-


5.2. CAPACIDADE INSTALADA

Especialidade	Leitos Existentes	Leitos SUS
Cirurgia Geral	90	66
Clinica Geral	74	50
Obstetrícia Clínica	6	3
Obstetrícia Cirúrgica	21	15
Pediatria Clínica	2	2
Pediatria Cirúrgica	1	1
Crônicos	1	1
UTI Adulto	13	12
UTI Neonatal	12	10
UCI Neonatal	6	6
Isolamento	1	1
TOTAL	227	167

5.3 RECURSOS HUMANOS

A gestão de pessoas realizada na Santa Casa de Ponta Grossa foca-se na capacitação e valorização da equipe. No ano de 2019 contamos com 862 colaboradores.

Perfil dos Colaboradores		
Mulheres	729	
Homens	133	
Pessoas acima de 45 anos	260	
Portadores de Necessidades Especiais	8	



Estrutura Funcional - Escolaridade		
Superior e Pós	142	
Ensino Médio Completo	602	
Ensino Médio Incompleto	24	
Ensino Fundamental Completo	60	
Ensino Fundamental Incompleto	34	

Estrutura Funcional – Tempo de Casa		
0 a 5 anos	523	
6 a 10 anos	160	
11 a 15 anos	79	
16 a 20 anos	31	
Acima de 20 anos	69	

Estrutura Funcional – Faixa Etária		
18 a 21 anos	32	
21 a 25 anos	79	
26 a 30 anos	116	
31 a 40 anos	268	
41 a 50 anos	234	
51 a 60 anos	101	
Acima de 60 anos	32	

6. DESEMPENHO HOSPITALAR

Internações por Especialidade			
ESPECIALIDADE		ESPECIALIDADE	
Ginecologia e Obstetrícia	2630	Cirurgia Torácica	38
Cirurgia Cardíaca	554	Gastroenterologia	3
Cirurgia Oncológica	850	Pneumologia	36
Angiologia/ Cirurgia Vascular	495	Coloproctologia	5
Clínica Médica	2581	Nefrologia	325
Oncologia Clínica	754	Cirurgia Pediátrica	1

Cirurgia do Aparelho Digestivo	105	Neurologia Clínica	2
Cirurgia Geral	691	Clínica Geral	766
Cardiologia Intervencionista	176	Pediatria	267
Hematologia	8	Infectologia	2
Urologia	149	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	146
Neurocirurgia	213	Psiquiatria	8
Medicina Intensiva Pediátrica	36	Cirurgia Plástica	131
Ortopedia / Traumatologia	246	Endocrinologia	0
Cardiologia	92	Oftalmologia	5
Mastologia	214	Otorrinolaringologia	94
Reumatologia	1	Geriatrics	4
Radioterapia	0	Dermatologia	0

Total			11.628
--------------	--	--	---------------

Procura Direta	1.819
Ambrosio Bricailo	3
Arapoti	51
Biscaia	2
Caetana C Pierri	4
Campanha	2
Carambei	50
Castro	141
Hospital Regional	29
Ipiranga	42
Ivaí	4
Jaguariaíva	1
Laboratório	2
Multirão 3º Regional	1
Palmeira	5
Piraí do Sul	1
Porto Amazonas	2
Sengés	22
Consultório	2.495
Centro Municipal da Mulher	849
Ambulatório de Oncologia	2043
Ambulatório SAS	180
Pronto Socorro	377

Central de Leitos	877
SAMU	319
Hemodiálise	101
Ambulatório de Cirurgia Geral	355
Ambulatório de Cardiologia	392
Ambulatório de Vascular	170
SIATE	23
Rodonorte	3
Central de Regulação	48
Hospital São Camilo	8
CLIC	7
Hospital Evangélico	0
Hospital Santana Unimed	2
Hospital Vicentino	0
Ambulatório de Clínica Médica	12
Hospital Geral Unimed	2
Hospital Bom Jesus	4
Hospital de Castro	19
Casa	0
Ambulatório Nefrologia	358
Residência	1
SMS	743
UPA	52
Centro de Especialidades	5
Projeto Regionalização	2
Total	11.628

Nascimentos			
NASCIMENTOS	Parto Normal	Cesariana	Total
Anual	846	1514	2.360
Média Mensal	70,5	126,17	196,67
%	35,85%	64,15%	100%

Cirurgias			
	Média Mensal	Anual	
Pequena	132,83	1.594	

Média	387,25	4.647	
Grande	80,25	963	
Total	600,33	7.204	
Cirurgias Cardíacas	18,00	216,00	

Atendimentos Ambulatoriais			
	Média Mensal	Anual	
Atendimentos de Urgência e Emergência	662	7.944	
Consultas Ambulatoriais	11.022	132.272	
Quimioterapia	578	6.936	
Hemoterapia	295	3.540	
Hemodiálise	2.210	26.520	
Eletrocardiograma	785	9.420	
Hemodinâmica			
Litotripsia			
Urodinâmica	5,08	61	
Imagem	3.278	39.346	

Resumo Estatístico		
Movimento Geral de Internações	11.206	
Média Mensal de Pacientes Internados	934	
Média de Permanência	3,87	
Média de Ocupação	68,63%	
Atendimento Ambulatorial		
Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento	917.097	

7. PROGRAMAS, EVENTOS e TREINAMENTOS:

7.1 PROGRAMA AMPLIANDO HORIZONTES:

O Programa Ampliando Horizontes tem como finalidade capacitar, informar e conscientizar todos os colaboradores da Instituição. O Programa conta com uma educação permanente focada nas atividades de rotina interna. As apresentações são realizadas de forma lúdica e atrativa, conforme a necessidade de capacitação, os encontros foram apresentados em dois dias com diversos horários, propiciando assim a participação de todos os colaboradores em todos os turnos.

7.2 PROGRAMA ANIVERSARIANTES:

Iniciou em 2012 o Programa Aniversariantes. Mensalmente são convidados os funcionários que estão de aniversário para comemoração. Também recebem uma lembrança do Hospital.

7.3 SEMANA DA ENFERMAGEM

A Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, em comemoração à Semana de Enfermagem, homenageou seus profissionais com uma programação de atividades no mês de maio. O tema para o ano de 2019 foi “Cuidando do Cuidador”. Para contemplar enfermeiros, técnicos e auxiliares foram realizadas diversas atividades como:

- ABERTURA: AMPLIANDO HORIZONTES
- DIA/NOITE DA BELEZA
- BLITZ DA LAVAGEM DAS MÃOS (PASSAGEM PELOS SETORES)
- PALESTRA MOTIVACIONAL
- DISTRIBUIÇÃO DO LANCHE ESPECIAL PARA FUNCIONÁRIOS (REFEITÓRIO)
- EXAME PREVENTIVO
- TIPAGEM SANGUINEA
- CUIDANDO DA NOSSA ALIMENTAÇÃO OFICINA DE NUTRIÇÃO
- TESTE DE GLICEMIA
- MASTER TÉCNICOS (COMPETIÇÃO)
- SORTEIO DE BRINDES AOS COLABORADORES QUE PARTICIPARAM DA SEMANA DE ENFERMAGEM.

7.4 SIPAT:

A SIPAT foi realizada entre os dias 10 e 14 de junho de 2019. A SIPAT é uma voltada à prevenção, tanto no que diz respeito a acidentes do trabalho quanto a doenças ocupacionais, devendo ser realizada com frequência anual. A semana teve as seguintes atividades:

- Abertura;
- Teatro da SIPAT;
- Grupo AA- Álcool X trabalho e suas Consequências;
- Polícia Militar: Acidentes de Trânsitos – “Acidentes de trajetos, vamos evitar”
- Ginástica Laboral com acadêmicos da faculdade Santana;
- Palestra: “Síndrome de Bournout – Diagnostico de situação de trabalho. ”
- Cuidando do Colaborador com terapias alternativas;
- Oficina com a equipe de manutenção. “ Segurança na Manipulação dos Equipamentos MAT/MED
- Dia do Doador de Sangue – Apresentação Hemeper
- Palestra DST/HIV;

- Encerramento – Revelação e premiação do “Quem sou Eu”.

7.5 OUTUBRO ROSA

O Hospital Santa Casa de Ponta Grossa é referência no tratamento oncológico dos pacientes da região pelo Sistema Único de Saúde, atendendo pacientes de diversos municípios do Estado do Paraná. Sendo assim, foi realizado em 25 de outubro de 2019 no período da tarde o evento Outubro Rosa no Hospital Santa Casa, onde foi abordado sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Nesta tarde foram realizadas diversas atividades com as pacientes e com os acompanhantes, estima-se que compareceram um total de 200 pessoas a este evento. Dentre as atividades realizadas tivemos a apresentação da equipe multidisciplinar e médica do setor de Oncologia do Hospital, houve a fala da Mastologista Dra Adriana Carolina Aveiro, foram oferecidos serviços de maquiagem e de fotografia para as pacientes, a Psicóloga Patricia Stroka Ramos coordenou uma dinâmica reflexiva com as paciente, foi realizado entrega de brindes para as pacientes e houve também Homenagem a uma das pacientes que estava em tratamento quimioterápico no momento, a qual foi escolhida para representar todas as pacientes que já realizaram ou estavam realizando tratamento quimioterápico. Para finalizar o evento oferecemos a todos coffe break com música ao vivo.

7.6 NOVEMBRO AZUL

O Hospital Santa Casa de Ponta Grossa é referência no tratamento oncológico dos pacientes da região pelo Sistema Único de Saúde, atendendo pacientes de diversos municípios do Estado do Paraná. Sendo assim, foi realizado em 29 de novembro de 2019 no período da tarde o evento Novembro Azul no Hospital Santa Casa, onde foi abordado sobre a conscientização a respeito do câncer da próstata, esta iniciativa tem como objetivo a sensibilização dos homens para a importância do diagnóstico precoce do câncer da próstata.

Nesta tarde foram realizadas diversas atividades com as pacientes e com os acompanhantes, estima-se que compareceram um total de 150 pessoas a este evento. Dentre as atividades realizadas tivemos a apresentação da equipe multidisciplinar e médica do setor de Oncologia do Hospital, houve a fala do Médico Oncologista Dr Alexandre de Almeida Guedes, foram oferecidos jogos ao pacientes durante o evento e disponibilizado serviço de fotografia, a Psicóloga Patricia Stroka Ramos coordenou uma dinâmica reflexiva com os paciente, foi realizado sorteio de brindes para os pacientes e houve também Homenagem a um dos pacientes que estava em tratamento quimioterápico no momento, o qual foi escolhido para representar todos os pacientes que já realizaram ou estavam realizando tratamento quimioterápico. Para finalizar o evento oferecemos a todos coffe break com música ao vivo.

7.7 SANTA CASA É NATAL:

Momento Cultural para festejo Natalino composto por coral, Papai Noel e o Mascote Turin. Passando por toda a instituição, unidades de internamento e setores administrativos.

8. COMISSÕES:

- 1 - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- 2 - Comissão de Avaliação em Pesquisa
- 3 - Comissão de Ética em Pesquisa (Convênio UEPG)
- 4 - Comissão de Ética Médica
- 5 - Comissão de Mortalidade Materna e de Mortalidade Neonatal
- 6 - Comissão de Óbito
- 7 - Comissão de Revisão de Prontuários
- 8 - Comissão Inta-Hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos
- 9 - Comissão Documentação Médica e Estatística
- 10 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- 11 - Comissão de Farmácia e Terapêutica
- 12 - Comissão Capacitação e Educação Continuada
- 13 – Comissão de Tecnovigilância
- 14 – Comissão de Gerenciamento de Riscos
- 15 – Comissão de Gestão de Suprimentos
- 16 - Comissão de Revisão e Atualização da SAE
- 17 – Comissão de Residência Médica
- 18 - Comitê Transfusional
- 19 - Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional
- 20 - Equipe de Cuidados Paliativos

9. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

As receitas dos serviços hospitalares relativas às internações, atendimentos ambulatoriais e de emergência e exames complementares totalizaram de R\$ 87.362.010,07 (oitenta e sete milhões, trezentos e sessenta e dois mil, dez reais e sete centavos), representando uma média mensal de R\$ 7.280.167,51 (sete milhões, duzentos e oitenta mil, cento e sessenta e sete reais e cinquenta e um centavos).

Nestes valores estão abatidas as glosas, as extrapolações de teto financeiro SUS, devoluções, descontos concedidos, isenções usufruídas e gratuidades, bem como somadas as recuperações de glosas e os valores contratualizados.

Além das receitas com pacientes, o hospital recebeu doações no valor de R\$ 425.154,44 (quatrocentos e vinte e cinco mil, cento e cinquenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos). Recebido ainda: mensalidades de irmãos no valor de R\$ 16.710,00 (dezesesseis mil e setecentos e dez reais); receitas financeiras no valor de R\$ 874.168,87 (oitocentos e setenta e quatro mil, cento e sessenta e oito reais e oitenta e sete centavos); outras receitas eventuais, inclusive aluguéis no valor de R\$ 1.164.541,22 (um milhão, cento e sessenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e um reais e vinte dois centavos).

Desta forma as receitas totalizaram neste ano R\$ 89.842.584,60 (oitenta e nove milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e sessenta centavos).

Com relação aos custos (diretos e indiretos), totalizaram R\$ 81.770.342,06 (oitenta e um milhões, setecentos e setenta mil, trezentos e quarenta e dois reais e seis centavos), que deduzidas das despesas financeiras no valor de R\$ 5.593.291,47 (cinco milhões, quinhentos e noventa e três mil, duzentos e noventa e um reais e quarenta e sete centavos), totalizam R\$ 76.177.050,59 (setenta e seis milhões, cento e setenta e sete mil, cinquenta reais e cinquenta e nove centavos).

O saldo relativo a empréstimos bancários é de R\$ 6.538.917,20 (seis milhões, quinhentos trinta e oito mil, novecentos e dezessete reais e vinte centavos) de curto prazo e R\$ 24.987.162,54 (vinte e quatro milhões, novecentos e oitenta e sete mil, cento e sessenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos) à longo prazo. Além dessa obrigação, a Santa Casa encerrou o ano com obrigações de provisões técnicas de Operação de Assistência Médico Hospitalar no valor de R\$ 11.372.340,25 (onze milhões, trezentos e setenta e dois mil, trezentos e quarenta reais e vinte e cinco centavos), e com Fornecedores no valor de R\$ 9.202.203,19 (nove milhões, duzentos e dois mil, duzentos e três reais e dezenove centavos); com Serviços de Saúde não relacionados com planos de saúde no valor de R\$ 5.314.445,88 (cinco milhões, trezentos e quatorze mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e oitenta e oito centavos); com obrigações com funcionários no valor de R\$ 4.254.130,77 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, cento e trinta reais e setenta e sete centavos); e outras obrigações no valor de R\$ 4.021.208,56 (quatro milhões, vinte e um mil, duzentos e oito reais e cinquenta e seis centavos).

A Santa Casa encerrou o ano com um déficit contábil de R\$ 1.812.469,96 (um milhão, oitocentos e doze mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e noventa e seis centavos), conforme demonstrativo de resultados.

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

10.1. PROVEDORIA E ADMINISTRAÇÃO

- ✓ Preservar o patrimônio existente e desenvolver ações de melhorias contínuas na Instituição foram as metas da Provedoria/Administração.
- ✓ Assim, analisou criticamente todos os processos e as interações entre os serviços, buscando aperfeiçoá-los e contribuir para a concretização da missão da Santa Casa: “proporcionar ações de saúde de forma humanizada e autossustentável, com excelência e conhecimento atual, para o bem-estar da comunidade.
- ✓ Acompanhou mensalmente as demonstrações de resultados contábeis;
- ✓ Acompanhou as auditorias realizadas no Hospital pela empresa de auditoria independente;
- ✓ Negociou, juntamente com os demais Hospitais, a Convenção Coletiva de Trabalho.
- ✓ Negociou com a Klabin reajustando em 9,2% que representa 2,6% do faturamento do Hospital (Operadora Santa Casa Saúde);
- ✓ Participou da formatura dos médicos residentes;
- ✓ Protocolo para renovação da Licença Sanitária;
- ✓ Participou das reuniões realizadas pelas comissões como CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar); EMTN (Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional), do Comitê Transfusional, da Coreme (Comissão de Residência Médica), da Comissão de Farmácia e Terapêutica, do Comitê de Qualidade.
- ✓ Atuou em conjunto com os Diretores Técnico e Clínico, Gerência Administrativa e Financeira, de Enfermagem e de Apoio Administrativo para desenvolvimento das atividades e estruturação de serviços.

- ✓ Proceceu à prestação de contas junto aos órgãos competentes para manutenção da isenção da cota patronal, título de utilidade pública, e de filantropia, bem como relativo às verbas recebidas.

10.2 PLANO DIRETOR

OBJETIVOS REALIZADOS EM 2019:

- ✓ Renegociou dívidas bancárias em R\$ 15 milhões, com as instituições Santander e UNIPRIME, reduzindo taxas e alongando prazos;
- ✓ Revitalização e restauração da fachada tombada pelo patrimônio histórico;
- ✓ Pintura parcial da lateral da Santa Casa, das ruas cel. Dulcídio e Av. Dr Francisco Búrzio;
- ✓ Deliberou sobre o estudo da cisão da operadora de Saúde.
- ✓ Recebimento de terreno pela Prefeitura, para futura instalações de Centro Oncológico (Radioterapia).
- ✓ Finalização de reforma da Hemodinâmica.
- ✓ Troca de Prestador de Gases Medicinais.
- ✓ Contrato com Gestor Médico Cardiologista.
- ✓ Renovação contrato cliente Klabin.
- ✓ UP-GRADE do TASY Operadora.
- ✓ Reestruturação financeira parcial do endividamento, no montante de R\$ 15 milhões, captados junto ao Banco Santander, para quitação de contratos com o próprio banco, com a cooperativa Uniprime, Banco Itaú e COPEL.

METAS PARA 2020:

- ✓ Buscar o equilíbrio financeiro através das seguintes metas descentralizadas:
 - Receitas: Aumento de 3,8% nas receitas operacionais;
 - Despesas: Redução de 4% nos custos e despesas operacionais;
- ✓ Aumentar a produtividade dos Serviços, captando novos clientes/convênios;
- ✓ Rearranjo local das especialidades ofertadas para o Estado com a SESA atuando com melhorias de atendimento, buscando atender Alta Complexidade;

- ✓ Reajustar com a Secretaria de Estado da Previdência, o valor percapta pago pelo SAS, de R\$ 42,35 para R\$ 44,76 (5%) por vida.
- ✓ Reforma e adequação da nova recepção, pronto atendimento, ampliação de UTI Adulto, ampliação de leitos de enfermaria, reforma Francisco Búrzio (P2), revitalização da Torre para migração do administrativo.
- ✓ Renovação de contrato de OPS no cliente Klabin;
- ✓ Ambulatório Móvel.
- ✓ Centro Oftalmológico.
- ✓ Ajustar os resultados das especialidades clínicas e cirúrgicas;
- ✓ Início das obras de adequação para suprir demanda de Alta Complexidade em Neurocirurgia.
- ✓ Finalizar a reestruturação do Banco Santander com a negociação/quitação do parcelamento com a COPEL; realizar a renegociação com a agência Fomento Paraná e, concluir totalmente a reestruturação financeira do endividamento, ao finalizar a operação de R\$ 10,7 milhões junto Banco Bradesco, para renegociação dos contratos já existentes nesta instituição financeira.

10.3 INVESTIMENTOS E MELHORIAS:

Os investimentos e melhorias continuaram em franco desenvolvimento no ano de 2019.

Rubrica	Valor R\$
Móveis e Utensílios	459.291,98
Edificações	611.274,65
Instrumentais de Medicina e Cirurgia	125.295,79
Equipamentos e Sistemas de Informática	185.960,65
Máquinas e Equipamentos	35.880,70
Máquinas e Equipamentos Subvenção	

Aparelhos de Medicina e Cirurgia Sub	159.635,89
Total	1.577.339,66

Mês	Valor R\$
Janeiro	190.100,50
Fevereiro	117.437,14
Março	113.544,68
Abril	125.547,33
Maio	79.173,00
Junho	181.748,04
Julho	103.932,37
Agosto	80.185,69
Setembro	130.542,40
Outubro	135.656,37
Novembro	215.034,59
Dezembro	104.437,55
Total	1.577.339,66

10.4 ENSINO - RESIDÊNCIA MÉDICA

Desde de 2005 a Santa Casa mantém Programas de Residência Médica credenciadas pelo MEC. Inicialmente somente as áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Medicina Intensiva e atualmente conta também com autorização para as áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Anestesiologia, Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Nefrologia e Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Na Coordenação da Comissão de Residência Médica – COREME encontra-se o Doutor Miguel Henrique Schuinski, Nefrologista.

Em 14 de fevereiro de 2020 realizou-se a formatura da 4ª Turma de Residência Médica em Nefrologia, 4ª Turma de Residência Médica em Cirurgia Oncológica, 9ª Turma de Residência Médica em Anestesiologia, 13ª Turma de Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, 14ª Turma de Residência Médica em Cirurgia Geral, 14ª Turma de Residência Médica em Clínica Médica.

Desta forma o quadro de Residentes e Especializando da Santa Casa em 2019 foi 29 residentes 2 especializando.

A prova da primeira fase da seleção dos candidatos para o novo ciclo que se inicia em primeiro de março de 2020, foi realizada em novembro/2019, todo o processo foi realizado pela AMP-PR (Associação Médica da Paraná).

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as decisões administrativas tomadas ao longo dos últimos anos, como a prioridade de investimentos, as necessidades de modernização e a busca pela constante inovação tecnológica e técnico-científica, a inserção nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão, a exemplo dos programas de residência médica, cursos de especialização, cursos técnicos, fóruns e semanas de estudos, são no sentido de proporcionar sobrevida à Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, tornando-a cada vez mais longa e resolutiva.

A Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa é hoje o maior e mais completo complexo médico-hospitalar dos Campos Gerais e, para manter o crescimento, ações futuras estão sendo planejadas.

Novos empreendimentos, a modernização da estrutura e dos equipamentos e a ampliação dos serviços de alta complexidade são projetos de curto e médio prazo voltados ao atendimento das necessidades da população. A busca pela evolução constante tem uma única finalidade: oferecer saúde, bem-estar e resolutividade às demandas dos usuários.

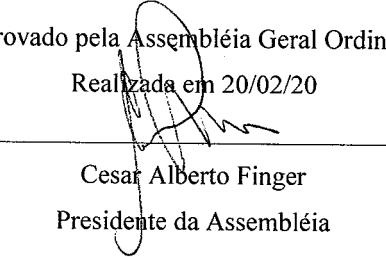
É O RELATÓRIO.

Ponta Grossa, 31 de Dezembro de 2019.


FLÁVIO CARLOS KAIBER
Provedor

Aprovado pela Assembléia Geral Ordinária

Realizada em 20/02/20


Cesar Alberto Finger
Presidente da Assembléia